

## A EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE COVID-19: O QUE DIZ AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE ESSE CENÁRIO?

Linéia da Silva Costa Justino<sup>1</sup>

Dina Carla da Costa Bandeira<sup>2</sup>

### RESUMO

As escolas repentinamente tiveram que interromper o aprendizado presencial devido à disseminação da pandemia do vírus COVID-19 deixando de ser um lugar onde as crianças, principalmente na educação infantil, tenham os vínculos afetivos. Ademais, a escola é o lugar em que crianças têm a oportunidade de trocar experiências com amigos, professores e os profissionais da educação. Para manter a conexão entre eles, a escola emprega uma variedade de recursos tecnológicos para que não perca este vínculo no desenvolvimento infantil. Outro aspecto é a importância de fortes conexões entre a escola e a família. Dessa forma, o objetivo deste artigo é refletir sobre a forma como a educação infantil é ministrada durante a pandemia do COVID-19 e as suas consequências. Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica e de cunho qualitativo. Conclui-se que os alunos enfrentaram vários desafios durante o período pandêmico: dentre eles a falta de aparelhos, acesso a internet, dificuldade de concentração nas aulas, dentre outros que serão apresentados ao longo do artigo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Pandemia. Aprendizagem.

### ABSTRACT

Schools suddenly had to interrupt face-to-face learning due to the spread of the COVID-19 virus pandemic, ceasing to be a place where children, especially in early childhood education, have affective bonds. Furthermore, school is the place where children have the opportunity to exchange experiences with friends, teachers and education professionals. To maintain the connection between them, the school employs a variety of technological resources so that it does not lose this link in child development. Another aspect is the importance of strong connections between school and family. Thus, the purpose of this article is to reflect on the way in which early childhood education is provided during the COVID-19 pandemic and its consequences. This is a bibliographic and qualitative research. It is concluded that students faced several challenges during the pandemic period: among them the lack of devices, internet access, difficulty concentrating in classes, among others that will be presented throughout the article.

**Keywords:** Child education. Pandemic. Learning.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância do IF Goiano – Campus Iporá- E-mail: [lineia.justino@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:lineia.justino@estudante.ifgoiano.edu.br)

<sup>2</sup>Pedagoga. Doutoranda em Educação-USP. Mestra em Educação pela UFPA. E-mail: [carladinacbandeira@gmail.com](mailto:carladinacbandeira@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Em março de 2020, no Brasil, dada as conseqüências da pandemia do Covid-19, todas as atividades de ensino presencial em seus diferentes níveis, etapas e métodos de ensino foram paralisados, sendo necessário e urgente nova forma de interação, a fim de minimizar o impacto negativo e inevitável do momento, adaptado para isto, o ensino remoto.

No que toca a educação infantil, e de acordo com Lucimar (2021), esse é uma etapa em que as crianças começam a aprender a interagir, explorar, fazer amigos, conviver e respeitar as diferenças culturais fora do ambiente doméstico. O ambiente do jardim de infância é o primeiro lugar em que uma criança sai de sua zona de conforto e começa a interagir de forma mais intensa e frequente com outras crianças e adultos.

Portanto, para que as crianças não ficassem sem o direito à educação, o formato remoto foi o processo em que, muitas escolas encontraram orientadas pelo poder público para se o processo de ensino, sendo os professores “obrigados” a lidar com a educação não presencial, sem ter (na maioria dos casos) uma preparação, o que trouxe várias dúvidas as novas adaptações, sendo estendidas à toda a comunidade escolar, uma vez que ao sair da rotina do presencial, que já estavam acostumados tiveram que enfrentar uma situação nada fácil de lidar com a “nova” maneira de aprender durante o ano letivo escolar.

É sabido que a educação é um ato conjunto, em que relações colaborativas entre alunos (família) e escola podem e devem ter espaço de interação. O que requer um necessário diálogo para que ambos possam ser mais participativos. Família auxiliando os alunos em seus deveres, estimulando o interesse dos alunos nas aulas e escola por meio do estado cumprindo o seu papel no acesso e permanência com qualidade na escola. Ademais, a educação infantil e a educação familiar devem andar juntas. No processo de educação infantil, as crianças desenvolvem habilidades, aprendem novas experiências e crescem de forma mais avançada, no sentido pedagógico. Nessa etapa da educação trabalha todo o sentido através do corpo, com situações do meio em que vive, despertando o toque, o afeto e o sentir.

Assim sendo, são muitas questões sobre ensino em seus formatos remotos, ensino híbrido e ensino a distancia, bem como os fatores-chave que influenciam as novas condições educacionais formam a base para um planejamento futuro. Esse fato

reforça ainda mais, a necessidade de olhar cada vez mais para o ensino na educação infantil sendo que essa etapa é a base para o aprendizado da criança.

Lopes (2017, p.4) colabora com a análise quando destaca que,

Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Na escola, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem.

Desta feita, e partindo da própria Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil tem o objetivo de ampliar o alcance da experiência, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificar e consolidar novos aprendizados, e atuar de forma complementar a educação familiar, sendo o diálogo, a chave desta relação. Mais importante do que confirmar a legitimidade da educação infantil e do comportamento de ensino em tempos de covid 19, é que pais e professores precisam estar juntos para apoiar as atividades de ensino em casa.

Para nortear o processo investigativo partimos da seguinte questão, a saber: - Que aportes teóricos e metodológicos estão sendo utilizados pelas pesquisas que têm investigado e discutido o tema acerca do ensino na educação infantil na pandemia? Esta questão gera conseqüentemente, o objetivo geral no sentido de elucidar o que é como está sendo estudada acerca da educação infantil sua importância no processo educativo na pandemia, e como objetivos específicos: identificar os aspectos que estão sendo investigados e discutidos no âmbito do processo ensino atividade remotos direcionadas para a educação infantil na pandemia do covid 19; bem como conhecer os referenciais teóricos e metodológicos por meio dos quais estão sendo orientadas e fundamentadas as pesquisas nesse campo.

Assim, entendemos que com a realização desta pesquisa, acredita-se que, na formação enquanto professora a importância de adquirir conhecimento sobre como lidar com situações inesperadas, faz com que facilite a compreensão de como promover o processo de ensino aprendizagem nessa etapa, que visa o entendimento que a educação infantil é à base de todo o aprendizado de uma criança.

Para a operacionalização deste estudo de caráter qualitativo, do tipo bibliográfico recorreremos ao site da Scielo e pesquisa no Google acadêmico sobre o tema em que selecionamos cinco (5) artigos, tendo como foco o ensino da educação infantil no período da pandemia da COVID 19.

Artigo está dividido em dois momentos. O primeiro recorreu sobre o aporte teórico acerca do tema e no segundo momento fazemos a discussão dos artigos por nós selecionados

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1-FAMILIA E ESCOLA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA**

Considerando que todo o ambiente escolar, a relação professor e aluno sempre foi uma das principais preocupações na prática educacional. Para tanto, se faz necessário criar algumas possibilidades e condições favoráveis para que professores possam refletir sobre suas práticas e atuar em um ambiente mais adequado ao próprio ambiente escolar. Com isso, tem-se observado que quanto mais ferramentas pedagógicas são usadas por professores, maior é o desenvolvimento da criança.

Portanto, é necessário analisar alguns aspectos da realidade atual da escola e proporcionar posições favoráveis aos professores, de maneira que possam obter mais reconhecimento e valorização no ambiente escolar.

Em Lopes (2017, p 3),

Muitos professores que atuam nas escolas não se dão conta da importante dimensão que tem o seu papel na vida dos alunos. Nesse sentido, um dos aspectos que se quer ressaltar neste artigo é a importância da formação do professor e da compreensão que ele deve ter em relação a esse assunto. Pois, não há como acontecer na escola uma educação adequada às necessidades dos alunos sem contar com o comprometimento ativo do professor no processo educativo.

Sendo assim, é importante mudar essa realidade para que haja uma interação entre professores e alunos na escola, mesmo que muitos fatores não possam contribuir para esse entendimento, o professor deve ter uma postura crítica sobre seu próprio desempenho e se restabelecer como educadores, quanto mais às dimensões do diálogo

em sala de aula são compreendidos, maior o progresso e maior a curiosidade dos alunos em buscar novos conhecimentos para mudar a realidade.

Dessa forma, os professores deixam de ser apenas transmissores de conhecimento, e possibilitam aos alunos novas experiências, orientando-os a refletir sobre o seu entorno e a desempenhar um papel mais humano na prática docente. Este fato reforça ainda mais a necessidade de estabelecer um bom relacionamento entre professor/aluno e os membros ativos da educação infantil. Pequenas ações como sorrir, ouvir, falar, refletir etc. levará o indivíduo a produzir sentimentos maiores, que se tornarão um suporte necessário para o desenvolvimento da criança.

Mello e Rubio (2013, p 7) apontam para essa relação quando enfatizam que,

As experiências afetivas nos primeiros anos de vida são determinantes para que a pessoa estabeleça padrões de conduta e formas de lidar com as próprias emoções, a qualidade dos laços afetivos é muito importante para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. A relação interpessoal positiva que o aluno constrói com o professor, como aceitação e apoio possibilitam o sucesso dos objetivos educativos.

É importante salientar também que a afetividade começa no seio familiar, onde a criança se encontra inserida desde o primeiro dia de vida, estabelece os vínculos afetivos que são de suma importância para seu desenvolvimento, sendo esta (família) de grande importância não só nos laços afetivos, mas também na construção do seu desenvolvimento dentro e fora da escola.

Nesse sentido, Dias (2018, p 27) destaca que,

Quando se fala em desenvolvimento, pensa-se certamente em crescimento, como se os dois fossem sinônimos. No entanto, a palavra desenvolvimento abrange um significado e sentido maior, sendo um processo dinâmico, não linear e com diversos momentos e etapas.

É importante notar que a família é uma das partes responsáveis pela educação em um sentido mais amplo, geralmente informal, associado a um processo vitalício como um todo. As pessoas ganham e acumulam conhecimento, habilidades, atitudes,

padrões e percepções adquiridas com a experiência diária e sua relação com o meio ambiente. Por outro lado, a escola enfatiza a educação mais formal, o conhecimento sistemático, detalhado e planejado atender a todas as fases de desenvolvimento pessoal.

De acordo com Souza e Sousa (2021, p 9),

Compreende-se que a escola possui uma importante função social, pois, nela os indivíduos são formados para o convívio social, de maneira solidária, respeitosa e cidadã. Além disso, também é desenvolvida a interação através das atividades em grupo, porque junto com seus colegas de classe, é promovida a capacidade ou possibilidade de estimular a criatividade para a realização das tarefas propostas pela professora. Portanto, através dessa diversidade, torna-se maior e mais forte a sua mente crítica.

Nesse sentido percebe-se a importância da família na sociedade e na educação, pois uma família em que se vive em segurança, cultiva crianças seguras na sociedade e entende o valor do próximo. Vale ressaltar que embora a família seja muito importante na função de ensino e aprendizagem há algumas dificuldades para os pais/responsáveis estabelecerem contato para discutirem o desenvolvimento da criança com o professor, o que dificulta o desenvolvimento de aprendizagem satisfatória.

Observa-se que a escola tem o intuito de complementar à educação, a partir do que as crianças trazem consigo do ambiente familiar e convívio com o meio não escolar, impulsionando-as para aquisição de novos saberes e conhecimentos de diversas áreas, sendo os mesmos sistematizados.

Em consequência disso, nota-se que a instituição escolar tem o papel fundamental de promover a equidade social, agindo a favor da não desigualdade social e que todos tenham o direito de possuírem e usufruírem o bem comum. Acredita-se que na escola a criança aprende a cuidar do lugar em que vive, tem noções das diferenças raciais, gênero, diversidade religiosa, mesmo que na família ela não tenha contato diretamente com o que se difere totalmente de sua vivência familiar

Percebe-se que o papel da família é educar os filhos a se comportarem de acordo com um padrão pré-determinado e a desenvolver comportamentos que são esperados pela sociedade, pois ações permitem reconhecer que são gratos e incentiva o indivíduo a se adaptar para poder se adaptar à vida social. Por outro lado, o envolvimento dos pais /

responsáveis na organização de um conselho escolar ou evento escolar dá à criança mais experiência e motiva-a a acessar o contexto. Sem o envolvimento dos pais, pode levar a sérios problemas de alfabetização e aprendizagem para as crianças.

A função primária dos pais é educar e cuidar dos filhos, proporcionarem um ambiente confortável para o seu desenvolvimento saudável, proporcionar um desempenho adequado em relação às suas funções e aos seus filhos, o que aumenta a adaptabilidade e o desenvolvimento da personalidade, e isso podem ser alcançados não apenas trabalhando com serviços escolares e comunitários para informar a sociedade, mas também vinculando os a parcerias para que respondam de forma proativa às necessidades da escola.

Estudos revelam que as aulas ministradas remotamente, grandes porcentagem de alunos não participou efetivamente, seja por condições sociais, seja por não ter recursos para manter a internet em casa ou comprar equipamentos técnicos, seja porque de uma falta de conhecimento e habilidades, ferramentas e aplicações.

Há ainda alguns alunos que evitaram o processo educativo por inércia dos pais ou desinteresse pela companhia dos filhos na escola. Vale lembrar que a legislação vigente atribui aos pais ou responsáveis não apenas a matrícula de seus filhos ou alunos, mas também o acompanhamento de seu desempenho ou a responsabilização por abandono intelectual.

Embora, dada a correria do dia a dia, em função do trabalho, muitos pais tiveram e tem dificuldades para com o acompanhamento de seus filhos, ficando o desempenho na escola prejudicado, pois eles precisam trabalhar o dia todo e os filhos precisam ficar em casa ou com parentes.

Avaliamos que mesmo de longe, os pais poderiam ter montado mecanismos para cobrar dos filhos a participação no aprendizado online devido às suas atividades de trabalho, portanto, isso não é motivo para não acompanhar seus filhos. Os pais podem usar diferentes métodos e mecanismos para garantir que seus filhos permaneçam engajados nas aulas remotas.

É necessário que os pais ou responsáveis estabeleçam rotinas para fazer companhia aos filhos na educação à distância, deixar que os alunos tomem suas próprias decisões pode torná-los menos interessados em participar e prolongar o tempo de lazer devido à falta de rotinas diárias. A probabilidade de sucesso de aprendizagem é

maximizada quando há colaboração entre a escola e a casa, deve haver incentivo, motivação dos familiares para não desistir de estratégias para acompanhar seus filhos em salas de aula remotas.

Nesse caso, todos devem cumprir suas responsabilidades, são direitos fundamentais dos alunos. As escolas, principalmente nas redes públicas, enfrentam tantos problemas sociais que permeiam as famílias dos alunos, assim como as instituições de ensino que carecem de estrutura técnica e possuem pouca ou nenhuma qualificação docente. É hora de unir forças e dar a todos um papel a desempenhar neste processo de garantia dos direitos das crianças e dos jovens, para que todos possam colher bons resultados, mesmo com tanto mau tempo.

## **2.2-MUDANÇAS REPENTINAS NO ENSINO**

Mudanças no sistema educacional devem ser feitas rapidamente, de forma que os professores transformem o conteúdo da noite para o dia e usem tecnologia digital ou leve de informação e comunicação (TDIC) para ministrar aulas em turmas na plataforma online. Preparação e urgência. É importante destacar que a integração da TDIC nas instituições de ensino continua sendo um obstáculo real para o país. Problemas de infra-estrutura e treinamento inadequado de professores são variáveis-chave que afetam diretamente o uso generalizado, direcionado e eficaz da tecnologia.

Assim, este período difícil pode ser uma grande promessa para inovação educacional, uma vez que professores e alunos não serão mais os mesmos após o ensino a distância. Portanto, a TDIC pode ser redefinida e ocupa uma posição importante no processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis de ensino. O planejamento da educação em situações atípicas requer a resolução criativa de problemas, a transposição de idéias tradicionais e uma variedade de educação para atender as necessidades dos alunos e professores.

O cenário da pandemia despertou velhas e novas reflexões e preocupações no campo da educação. Por exemplo, condições de trabalho dos professores, qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, relevância e importância das disciplinas, etc. desenvolvimento de um método de ensino centrado no aluno. Portanto, é apropriado que o professores da classe de educação forneçam uma referencia para reconhecer as

desvantagens da educação e para compreender os desafios colocados pela pandemia COVID 19 nas atividades educacionais.

Rondini e Duarte (2020), afirmam que, a pandemia afeta estudantes e professores, de modo que todos estão sofrendo modificações e interrupções em suas vidas, durante o período de isolamento social. Portanto, é preciso compreensão de ambos os lados, pois todos estão passando por momentos atípicos e de adaptação.

Em meio a esse contexto de educação remota, cabe a todos os envolvidos no processo educacional unir esforços para refletir sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas às diversas realidades, a fim de que os impactos e as consequências da pandemia sejam, ao menos, atenuados.

A mudança de salas de aula que antes envolviam contato físico entre educadores e aluno para salas de aula ministradas na frente de dispositivos eletrônicos exige que os professores desenvolvam habilidades que antes estavam adormecidas, como dominar a tecnologia e seus recursos, buscando proporcionar aos alunos uma comunicação eficaz, e durante uma crise a agilidade e adaptabilidade da classe média, e as soluções para problemas encontrados em algo tão novo para todos.

A educação Brasileira sofreu ainda mais com a pandemia COVID 19, sendo esta nunca ter sido um modelo a seguir. Com o fechamento das escolas pode notar ainda mais a desigualdade social já existente. Um dos grandes desafios neste tempo de pandemia foi que na Educação o professor é a peça chave no ensino-aprendizagem, onde alguns alunos precisam dele o tempo todo para conseguir um aprendizado adequado.

Outro fator foi que nem todos os alunos têm acesso à internet, muitas escolas não têm infraestrutura para oferecer uma aula de qualidade para os alunos sendo que nem todos têm facilidade de manusear uma aula online.

Falando de Educação Infantil a preocupação é ainda maior, levando em consideração ao convívio direto com os alunos em sala de aula, promovendo uma interação entre elas. Durante a pandemia não afetou somente a aprendizagem formal, mas também desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.

Mas só podemos ressaltar os impactos deixados pela pandemia somente quando os alunos voltarem às aulas presenciais, o desafio daí será de reverter os danos

causados na aprendizagem durante o período pandêmico, trabalhando as dificuldades já existentes e aquelas que foram adquiridas durante as aulas remotas.

A Educação Infantil é de grande importância para os alunos, pois todo o processo de aprendizagem é desenvolvido neste período, quando não há uma base sólida no ensino aprendizagem na Educação Infantil o aluno terá as conseqüências refletidas em todo seu processo educacional, podendo afetar até sua vida profissional futura.

### **2.3-VINCULO ENTRE PAIS E ESCOLA EM TEMPO DE PANDEMIA**

Não é fácil, mas neste momento de pandemia que vivemos, precisamos quebrar esses moldes e nos adaptar ao processo educacional atual em forma de aulas sem apresentação. E rapidamente recriamos e reforçamos as inter-relações da educação: escola, aluno e família.

Cunha; Ferst; e Filgueira Bezerra(2021, p 3), relatam que:

O maior desafio ainda é a busca por uma metodologia voltada para um ensino produtivo e motivador. Essa é uma meta que recai principalmente sobre os educadores, mas também exige grande responsabilidade da família, que está acompanhando de perto todo esse processo. Como adaptar os conteúdos e as dinâmicas de sala de aula que agora terão de ocorrer em casa e em conjunto com a família? Como não prejudicar o processo de aprendizagem? Como manter os alunos interessados e engajados nas aulas não presenciais? “A tarefa é ainda mais complexa para aqueles que atuam em áreas distantes da tecnologia ou que lecionam na educação infantil.

Nesse sentido, é interessante perceber que vivemos em diferentes realidades, embora diferentes recursos possam ser usados para apoiar a continuidade dessa educação, ela ainda tem um longo caminho a percorrer. Para isso, deve-se sempre contar com o apoio e colaboração da família. Esses apoios são acompanhados por professores e tem a devida função de ajudar as famílias a trabalharem juntos na mediação dos conteúdos e na introdução das atividades sugeridas, proporcionando ao público um momento de aprendizagem prática na educação infantil. A autonomia pode ser mais forte e cidadãos conscientes e críticos começam a ser criados nela.

Percebe-se a importância da contribuição dos pais para aprendizagem continuada e os problemas que surgem quando se observa que alguns pais não conseguem

supervisionar seus filhos regularmente por vários motivos. A perda de interesse de alguns alunos fragiliza a relação com a escola e os professores e conseqüentemente, fragiliza a motivação para aprender. A falta de tempo, a acessibilidade a eletrônicos e o acesso a internet afetam o envolvimento dos pais e o feedback dos alunos sobre as atividades.

Então, percebe-se que a pandemia está sobrecarregando as capacidades e os resultados do sistema educacional no mundo todo. No início quando atingiu o pico o vírus forçou quase todos os 55 milhões de criança em idade escolar com menos de 18 anos nos Estados Unidos a ficar em casa. Essas crianças foram privadas do acesso diário das escolas, assim como as opções de lazer, como atividades em grupo, esportes coletivos, piscinas e atividades recreativas. Sendo que o sistema de ensino público não está preparado para lidar com essa situação, o que para Garcia e Weiss (2020 p.4-5), enfatizam que, o desempenho acadêmico das crianças diminuiu junto com a melhoria de outras habilidades de desenvolvimento.

A pandemia COVID 19 começou a se espalhar na china em dezembro de 2019. Autoridades de todo mundo responderam a esta crise, realizando proibições de viagens, obstáculos, gerenciamento dos riscos no local de trabalho e fechamento de instalações. Jardins de infância, escolas e universidades em âmbito nacional.

Estudos de Dong e Li (2020, p 4), Comentam que muitas crianças pequenas assistiram às aulas gravadas online uma ou várias vezes por dia, algumas crianças assistiam apenas uma duas ou três vezes por semana, apenas uma pequena porcentagem deles nunca o fez, o que revela que na aprendizagem online das crianças, o conteúdo era variado, incluindo alfabetização, exercícios cerebrais e ciências, como bem como artes. Um pequeno número de pais comentou na questão aberta que seus filhos estavam aprendendo exercícios físicos e linguagem online.

O uso de tecnologia em educação a distância durante o fechamento de escolas de longo prazo é necessário, mas o suporte adequado deve ser fornecido para a escola, professores e pais. Em particular, nossos resultados fornecem evidências da necessidade de melhorar a preparação dos professores para oferecer educação a distância eficaz, estimular o interesse das crianças pequenas, envolverem em atividades independentes e fornecer oportunidades para os alunos interagirem e receberem feedback em um ambiente de apoio.

Percebe-se, a importância de fornecer apoio adequado aos pais, as escolas devem entrar em contato com os mesmos para buscar o apoio de que precisam durante o período de suspensão, pois os governantes também devem estabelecer diretrizes para garantir que o conteúdo do ensino a distância atenda aos requisitos educacionais sem sobrecarregar as famílias e os alunos.

As escolas por sua vez devem se esforçar para equilibrar os tipos de aprendizagem oferecidos, introduzindo uma variedade de atividades online e offline e os pais devem receber apoio para promover o uso do dispositivo, por exemplo, garantindo que as atividades online não interfiram nas atividades (LEE, 2021, p.10) menciona que a suspensão das aulas relacionada levou a uma reorganização da vida de aprendizagem dos alunos e ao envolvimento dos pais na prestação de cuidados e educação em casa. (...) com a mudança repentina para o ensino à distância em grande escala, os professores não estejam bem equipados com o conhecimento e as habilidades necessárias para projetar o ensino à distância que sustente os interesses de aprendizagem das crianças e que leve em consideração as limitações dos ambientes domésticos.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta pesquisa de abordagem qualitativa apresenta um estudo do tipo bibliográfico, para sua realização foi preciso recorrer à busca de artigos que tratam acerca do tema, (A Educação Infantil em tempos de covid-19: o que diz as produções acadêmicas sobre esse cenário?), com recorte temporal entre os anos de 2020 e 2021, em função do cenário epidemiológico.

Destacamos que para seleção dos mesmos usamos a pesquisa realizada através da pesquisa de artigos utilizando os descritores na língua portuguesa do Google Acadêmico e Cielo conforme quadro abaixo:

**Quadro 1-** Aportes teóricos e Metodológicos acerca do ensino na educação infantil em tempos de pandemia

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO
22020	EL COSTA, JRS SOUZA	<u>Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil.</u>	Investigar na literatura as intervenções entre a escola e a família em tempos de pandemia COVID 19.	Revisão na literatura	Foi observado um número reduzido de publicações referentes ao tema explorado, expondo déficit de publicações nacionais.
20221	RA dos Santos, EP Vieira	<u>O sentido do trabalho docente na educação infantil em tempos de pandemia da covid-19</u>	Avaliar a introdução do ensino aprendizagem de forma remota, entre escola e família/aluno.	Método indutivo	Observou se o ensino remoto foi adequado para a aprendizagem dos alunos, alencando os fatores contribuintes ou não ao desenvolvimento cognitivo da criança.

Elaborado pela autora

Ademais, a partir da análise dos materiais encontrados, apresentaremos no quadro abaixo em que descrevemos as categorias analíticas que deverão ser mais bem exploradas no decorrer do estudo.

**Quadro 02.** Categorias analíticas para maior exploração na Educação Infantil.

Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil.	Escola	Ensino Aprendizagem
<u>A importância da família na educação infantil.</u>	Família	Ensino Aprendizagem
A busca por réplicas das infâncias em tempos pandêmicos.	Educação Infantil	Pandemia

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Discute-se a relevância dos resultados para apoiar políticas de apoio às famílias e prever o possível impacto da pandemia na desigualdade educacional. Trata-se de trabalhos não presenciais, e réplicas são acabamentos que as famílias confeccionam com base no que vivenciaram em suas relações com os alunos. Em ambos os casos, a professora tentou reorganizar o trabalho de acordo com a realidade ao meio que vive.

Nesse sentido, a escola é responsável pela criança formada, mas a família deve ter um papel ativo nesse processo, são formadas parcerias com instituições, que se manifestam na prática de forma mutuamente benéfica. Por um lado, os familiares devem acompanhar e participar das atividades escolares, por outro lado, as escolas devem atentar para as características de origem e os valores, expectativas e percepções que surgem no ambiente familiar. Portanto, partindo do pressuposto de que a aprendizagem das crianças tem com família e tema e as instituições escolares, parecem ter respaldo na literatura. Aparecer Expectativas e valores familiares e consolidação aprendizagem da criança. Quanto à suposição de que algumas famílias entendem a responsabilidade como a educação da criança é exclusiva da escola. E evidente a criança que não tem o apoio familiar apresentam maiores dificuldades no contexto escolar.

Através da análise dos artigos foi possível a compreensão de que a educação infantil pode trazer um desenvolvimento completo aos alunos a partir da participação da família, com a função de complementar o desenvolvimento do aluno.

Ao investigar sobre as relações entre escola e família foi defendido que a escola deve facilitar todas as formas para a participação dos responsáveis na educação. Portanto chegou uma conclusão de que a escola e a família devem andar juntas, pois uma complementa a outra no desenvolvimento dos alunos.

Nesse sentido é importante perceber que em tempo de pandemia e aulas online a participação da família se tornou ainda mais importante no ensino aprendizagem, por que a família tornou a peça chave na aprendizagem dos seus filhos tendo que refazer em suas atitudes para auxiliá-los em suas aulas remotas.

Observamos no artigo de COSTA e SOUZA, “Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil” que tem como objetivo analisar a importância da participação responsável pela Educação Infantil, toda instituição de

ensino procura passar aos alunos e as família como seu papel é importante neste processo e podem ou não contribuir na medida em que os alunos se desenvolvem. Uma família é composta por pais e filhos, que podem ou não ser que more na mesma casa ou em um grupo de pessoas com as quais o aluno tenha vínculo. Logo, entende-se que existem diferentes características e estruturas familiares na sociedade. Assim, entende-se que o conceito de família não se limita aos pais, Mas para todos que vivem com crianças. Valores de família significam implicitamente um todo coerente, formado em uma palavra, unido. Ou um grupo de pessoas que vivem com o aluno deve estar envolvido e ter as relações com as instituições escolares, uma vez que desempenham um papel importante.

Identificamos que Vieira (2021) relata que no final de fevereiro de 2020, com a publicação do primeiro caso COVID-19 no Brasil, uma das maiores crises de saúde pública a história do país, o impacto no país sistema de ensino. Ninguém esperava que fossem viver sobre um vírus que afetou toda a humanidade e forçar a organização mundial reconhecimento da Saúde (OMS), Em 11 de março de 2020, a maior mudança aconteceu por causa da doença coronavírus como uma epidemia. Pandemia do covid-19 imediatamente mudou de vida a população mundial, exigindo regras de distanciamento social, exceto outras medidas de proteção. Entre as medidas tomadas Federais, Estaduais e Municipais, está fechamento da escola para a atividade presencial, para amenizar a transmissão e infecção do novo coronavírus. Assim, sendo feita a transferência da escola para residência de forma remota.

Em SILVA e KAULFUSS (2020) destacam em seu trabalho que permite que as pessoas reflitam sobre a importância da família no ambiente escolar na Educação Infantil, enfatizando a necessidade de ação em ambos consistentes com o alcance dos objetivos de aprendizagem da criança. Nesse sentido, a escola é responsável pela formação da criança, mas a família deve ter um papel ativo nesse processo, são formadas parcerias com instituições, que se manifestam na prática de forma mutuamente benéfica. Por um lado, os familiares devem acompanhar e participar as atividades escolares, sendo que as escolas devem atentar para as características de origem e seus valores, expectativas e percepções das crianças que surgem do ambiente familiar.

Quanto ao pressuposto de que algumas famílias entendem que a responsabilidade como a educação da criança é exclusiva da escola, e não tem nenhuma participação ativamente da vida escolar e social das crianças. Há evidências de que neste caso, as crianças sem ajuda da família enfrentam maiores dificuldades em seu aprendizado.

Portanto a educação e família caminha juntos para alcançar o mesmo objetivo, formar pessoas qualificadas para um futuro promissor.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista os aspectos apresentados o estudo destaca o paradoxo das políticas públicas de Educação Infantil na eficácia diante da realidade apresentada em tempos de pandemia. Após uma pausa no ensino presencial para iniciar o ensino de forma remota com destaque para o valor das atividades educativas escritas, em detrimento das interações e brincadeiras, bem como da educação de qualidade. Professores e pesquisadores expressam preocupação no envolvimento da família nesse momento pandêmico passando assim ter uma responsabilidade maior na ajuda com as crianças para manter um aprendizado eficaz e ter uma vida diária feliz e saudável. Há também evidências de investimento para gestores públicos e instituições de ensino que respondem na formação de professores com as novas tecnologias.

Segundo pesquisa, os professores da pré-escola são aqueles que estão menos preparados para o ensino online devido à falta de recursos em sala de aula, como lousas e espaço físico, contato direto com os alunos, e se não for bem contextualizado, é difícil a compreensão dos alunos. Como resultado, o ensino e a aprendizagem tornaram-se mais complexos, e a própria casa tornou-se uma sala de aula para educadores e alunos. Considerando que nem todo mundo tem a tecnologia, e às vezes nem tem acesso a ela.

Também vê o foco na aprendizagem neste período, que está desatualizado no ensino, e o ensino presencial voltará. Esses números são muito preocupantes quando se sabe, principalmente para as crianças (mas não só para elas), causando grandes impactos no aprendizado, na saúde alimentar, na saúde mental na socialização dentre outras.

Portanto fica uma reflexão e esperança de que o pior já passou, e que cada sala de aula está moldando um futuro promissor para os alunos da Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Andreia, Cristina, Barbosa. SOUZA, Jhuliano, Silva, Ramos. Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil, **Revista Transdisciplinar**, 2019.

Disponível em: <http://site.feuc.br/khora/index.php/vol/article/viewFile/166/113>

CUNHA, Francimara, Sousa. FERST, Enia Maria. **O ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos**, Revista Educar, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2296>

DIAS, Beatriz Simão. **O relacionamento professor-aluno na educação infantil: observações de vínculos corriqueiros em sala de aula com crianças de 1 a 2 anos participantes de uma ...bdm.** UnB. BR, 2018. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/handle/10483/21750>

GARCÍA, Emma. WEISS, Elaine. **COVID-19 e Student Desempenho, Equidade e US Educação Política: Lições da Pré- Pandemia de pesquisa para informar Relief, Recuperação e Reconstrução**, Instituto de Política Econômica, 2020.

Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED610971.pdf>

JUNIOR, Lucimar, Silva, Pereira. MACHADO, Joana, Bartolomeu. **Educação Infantil em tempos de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 6, 23 de fevereiro de 2021.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-desafios-no-ensino-remoto-emergencial-ao-trabalhar-com-jogos-e-brincadeiras>

KOSLINSKI. Mariane, Campelo. **Ambiente de aprendizagem em casa e o desenvolvimento cognitivo na educação infantil**. Educação e Sociedade 2022, volume 43 elocation Sociedade 2022, Volume 43 elocation e249592.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/es.249592>

LAU, Eva, Yi, Hung. LEE, Kerry. **A opinião dos pais sobre o ensino à distância e o tempo de tela de crianças pequenas durante a suspensão da aula do COVID-19 em Hong Kong**, Educação Infantil e Desenvolvimento, 2021.

Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10409289.2020.1843925>

LOPES, Rita, Cássia, Soares. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem, Dia a dia e educação**, diaadiaeducacao. Pr.gov.br.2017.

MELLO, Tágides. RUBIO, Juliana, Alcântara, Silveira. **A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil**, Revista Eletrônica Saberes da Educação, 2013.

Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Tagides.pdf>

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>.

RONDINI, Carina Alexandra. PEDRO, Ketilin Mayra. **Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial**: Mudanças na práxis docente, Científicas-Educação, 2020.

Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>

SILVA, Catia Regina. KAULFUSS, Marco Aurélio **A importância da família na educação infantil**, eletrônica de ciências aplicas da FAIT, 2020.

Disponível em:

[http://www.fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/NWgq2JCop9F9YwD\\_2017-1-21-11-14-37.pdf](http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/NWgq2JCop9F9YwD_2017-1-21-11-14-37.pdf)

SIMAS. Vanessa, França. Prado, Guilherme, Val, Toledo. Narrativas de uma professora de bebês: **A busca por réplicas das infâncias em tempos pandêmicos**. Bakhtiniana: Revista de Estudos do discurso dezembro 2021, Volume 16 N° 4 paginas 53-71.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2176-457351660>.